

Líder comunitário nega clientelismo

Pelo menos duas associações de moradores já resolveram protestar contra as declarações do secretário de Serviços Sociais, João Bosco Ribeiro, de que o Governo não reconhece o cadastramento de inquilinos feito pelas associações comunitárias porque muitas delas foram criadas apenas com o intuito de manipular politicamente a população de baixa renda.

O presidente da Associação de Inquilinos Unidos de Taguatinga, Euclides Ferreira Filho, e o presidente da Associação dos Moradores da QSD e CDS, José Campos de Freitas, condenam a posição do secretário e reclamam maior coerência do Governo que, segundo eles, foi o primeiro a convocar as associações para ajudá-lo no cadastramento.

Política

“O governo tem é que valorizar esse trabalho feito pelas associações e não tentar destruí-lo”, cobra Euclides Ferreira, lembrando que o governador Joaquim Roriz está governando com o apoio de 70 associações comunitárias que têm legitimidade política.

O presidente da Associações de Moradores da QSD e CDS, José Campos, defende, por outro lado, a política dentro das associações como um exercício normal da democracia, sem a partidarização das idéias e ações. Ele garante que sua associação não tem qualquer vinculação partidária e por isso não aceita as alegações do secretário.

Já o presidente da Associação dos Inquilinos Unidos de Taguatinga admite que há tentativas de ma-

nipulação política do movimento comunitário, mas diz que é contra isso que sua associação, que já conta com mais de 36 mil inquilinos cadastrados, está lutando. “Nosso compromisso é com os moradores”, diz Euclides. Segundo ele, todo cadastramento foi feito gratuitamente e a associação preocupou-se também em cadastrar os associados nos Centros de Desenvolvimento Social, onde estão sendo feitas as listas oficiais.

“Com a nossa lista, nossa intenção era cruzar informações e fiscalizar a distribuição dos lotes”, defende João. Segundo ele, o cadastramento das associações, tem maior credibilidade do que o do próprio Governo porque são essas entidades que conhecem realmente a população necessitada.